RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 24 de Novembro de 2026

Advogados de MC Ryan SP se posicionam após nova ação da Polícia Federal

Equipe jurídica do funkeiro nega detenção e afirma desconhecimento sobre novos bloqueios de bens na operação

A equipe de advogados representando MC Ryan SP divulgou um posicionamento oficial na manhã de terça-feira (24/11), respondendo aos desdobramentos de mais uma investigação da Polícia Federal que coloca o artista entre os investigados. Sob a liderança do advogado Felipe Cassimiro, a defesa enfatizou que o funkeiro continua em liberdade e informou não ter recebido notificações sobre possíveis congelamentos de ativos relacionados a esta nova ação investigativa.

"MC Ryan encontra-se em liberdade conforme decisão anterior do TRF-3. Até este momento, não possuímos informações sobre ordens de bloqueio de patrimônio vinculadas à atual operação da Polícia Federal", declarou o comunicado emitido pelos representantes legais do cantor.

O artista aparece entre os investigados na Operação Narco Alicerce, uma das três iniciativas simultâneas desencadeadas pela PF nesta data, acompanhadas também pelas operações Narco Azimut III e Narco Oriente. No total, aproximadamente 130 agentes federais e 72 mandados de busca atuam em diferentes regiões do país.



Enquanto as demais frentes investigativas concentram esforços em desmantelar estruturas de lavagem de capitais de bilhões de reais, empresas de cortina e transações em criptomoedas, o eixo que envolve Ryan possui enfoque específico na localização e bloqueio de propriedades residenciais de alto valor e bens ligados a indivíduos investigados pela anterior Operação Narco Fluxo. Os valores precisos relativos ao patrimônio do músico não foram divulgados pelas autoridades competentes.



Esta nova movimentação judicial conecta-se ao percurso do artista com órgãos judiciários federais nos últimos meses. Durante abril do presente ano, MC Ryan foi preso durante a Operação Narco Fluxo, que investigava possível utilização de empresas produtoras, negócios do setor criativo, sorteios eletrônicos e plataformas de jogos para circulação de recursos de origem ilícita.



O cantor conquistou sua libertação no mês subsequente, quando o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) concedeu uma decisão favorável, permitindo sua soltura. Desde então, seus representantes legais vêm afirmando que a totalidade das transações financeiras do artista possui procedência comprovada e legal.

